

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

RECOMENDAÇÃO

Pelo Assinalar do Dia Mundial da Alimentação

Celebrou-se no passado dia 16 de Outubro o Dia Mundial da Alimentação, dia que é assinalado desde 1981 tendo em vista a consciencialização da opinião pública para as questões relacionadas com a alimentação e a nutrição no planeta.

Vivemos uma época de enormes disparidades alimentares, com milhões de pessoas subnutridas, com outras tantas obesas e com um desperdício alimentar que delapida 1,3 milhões de toneladas de alimentos comestíveis ao ano.

Os últimos relatórios da FAO (a fundação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) são taxativos quando afirmam que a fome mundial está novamente a crescer - com mais de 820 milhões de pessoas a sofrer de desnutrição crónica e com 45% da mortalidade infantil a estar directamente relacionada com a desnutrição - e que a obesidade não pára de aumentar - estimando-se actualmente um número de 672 milhões de pessoas obesas, com as doenças relacionadas com excesso de peso a atingirem anualmente 3,4 milhões de pessoas.

Como se não bastasse as nossas escolhas alimentares serem só por si altamente poluidoras - a indústria pecuária é a actividade que mais contribui para a degradação dos solos, para o esgotamento dos recursos hídricos e para o aquecimento global, sendo o metano responsável por 2/3 das emissões dos gases causadores de efeito de estufa - são ainda potenciadoras, como se demonstra, de enorme desigualdade.

Com o crescimento da população, estima-se que em 2050 a população mundial seja superior a 9 mil milhões, sendo necessário produzir cada mais alimento de origem animal, cerca de mais 60%, sendo que 1/3 dos alimentos que produzimos são desperdiçados, "a capitação anual de perdas e desperdícios calculados para o velho continente foi de 280kg per capita/ano, sendo que 34% provém dos consumidores". Dado que a alimentação está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento sustentável, afigura-se necessário uma alteração radical no actual regime alimentar nos próximos anos, reduzindo o consumo de alimentos de origem animal e minimizando as alterações climáticas decorrentes da agropecuária, e a adopção de medidas urgentes para reduzir para metade o desperdício alimentar a curto prazo.

Porque urge reflectir sobre a forma como nos alimentamos e como produzimos alimento, **A representação Municipal do PAN, na Sessão Ordinária de 16 de Novembro de 2018 da Assembleia Municipal, congratulando-se pela celebração do dia 16 de Outubro como Dia Mundial da Alimentação, delibera recomendar a Câmara Municipal de Setúbal reforçar a luta contra as desigualdades alimentares no Concelho, assim como o combate à fome, à obesidade, ao desperdício**

alimentar, bem como a promover medidas tendentes à adopção de uma dieta mais saudável e ambientalmente sustentável e apoiar o desenvolvimento de projectos de combate ao desperdício de bens alimentares.

Setúbal, 15 de Novembro de 2018

Pessoas - Animais – Natureza



Suzel Costa